



Resolução CIB/MT Nº 112 de 19 de Outubro de 2015.

Dispõe sobre reprogramação, no âmbito dos blocos de Financiamento de que trata o art. 4º da Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, de saldos financeiros disponíveis até 31 de dezembro de 2014 no Fundo de Saúde do estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I – O § 1º do art. 11 da Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

II- Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

III- Parágrafo segundo do art. 13 e o art. 18 da Lei Complementar Nº 141, de 12 de janeiro de 2012; Considerando a responsabilidade conjunta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios pelo financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS);

IV - Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências;

V- Parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);

VI - Portaria Nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle;

VII - Portaria Nº- 1.073, de 23 de julho de 2015, que pactuou na reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 23 de julho de 2015, sobre a reprogramação e o remanejamento, no âmbito dos blocos de financiamento de que trata o art. 4º da Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, de eventuais saldos financeiros disponíveis até 31 de dezembro de 2014 nos Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.



RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Reprogramação no âmbito dos Blocos de Financiamento de que trata o art. 4º da Portaria nº 204/GM/MS, de 29 de janeiro de 2007, de saldos financeiros disponíveis até 31 de dezembro de 2014 no Fundo de Saúde do estado de Mato Grosso para execução no Plano de Trabalho / 2016 nas Unidades Orçamentárias da Superintendência de Atenção a Saúde, Diretoria Geral do Serviço Móvel de Urgência, Superintendência de Vigilância em Saúde, Escola de Saúde Pública e Superintendência Gestão Estratégica conforme anexo único desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cuiabá/MT, 19 de outubro de 2015.



Eduardo Luiz Conceição Bermudez
Presidente da CIB/MT



Sílvia Regina Cremonez Sirena
Presidente do COSEMS/MT



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIB Nº112 DE 19 OUTUBRO DE 2015

QUADRO RESUMO DA REPROGRAMAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA FONTE 312, CONFORME PORTARIA 1.073, DE 23 DE JULHO DE 2015 DA SECRETÁRIA ESTADUAL DE SAÚDE DO MATO GROSSO.

ÁREA REPROGRAMANTE	VALOR REPROGRAMADO
1. Atenção a Saúde.	758.513,59
2. Serviço Móvel de Urgência (SAMU).	861.000,00
3. Vigilância em saúde.	34.344.064,03
4. Escola de Saúde Pública (ESP).	6.073.260,20
5. Gestão Estratégica e Participativa no SUS/MT. Comissão Intergestores Bipartite do estado do Mato Grosso / CIB/MT; Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Mato Grosso / COSEMS/MT; Superintendência de Gestão Estratégica, Superintendência Atenção à Saúde, Superintendência Gestão Regional e Conselho Estadual de Saúde do Mato Grosso / CES/MT.	1.200.000,00
6. Laboratório Central (LACEN)	7.403.413,76
TOTAL	50.640.251,58

PLANO DE APLICAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA FONTE 312, CONFORME PORTARIA 1.073, DE 23 DE JULHO DE 2015.

IDENTIFICAÇÃO			
ÓRGÃO PROPONENTE			
Nome : SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE		C.N.P.J. 04.441.389/001-61	
Endereço: RUA D, QD. 12, CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO, BLOCO 5			
Cidade: Cuiabá	UF: MT	CEP: 78.050-970	DDD/ Fone /Fax (65) 3613-5310
Nome do Dirigente do Estado: Eduardo L. C. Bermudez		Esfera Adm. ESTADUAL	
C.I. / Órgão Expedidor /Data 54353403-0 SSP/SP	C.I./Data 27/05/2010	Cargo: SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE	C.P.F. do Dirigente: 210.332.501-04
Endereço: Av. Itália, 231, Qd. E-03, Ed. Apoema, Apto. 606, Jd. Itália- Cuiabá - MT		C.E.P 78.060-755	Função: SEC. ESTADO

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO
CEP: 78.050-970 - CUIABÁ MT
TELEFONE: (0**65) 3613-5409 -
email: secibmt@ses.mt.gov.br



ORGAO EXECUTOR				
Nome : Secretaria de Estado de Saúde			C.N.P.J.	
Endereço:				
Cidade: Cuiabá	UF:	CEP	DDD/Fone/Fax	Esfera Administrativa
Nome do Dirigente do Órgão Executor				C.P.F. do Dirigente Executor:
C.I. / Órgão Expedidor		C.I./ Data	Cargo:	Função:
E- mail:			Fone/celular:	

1 - SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE.

1.1) OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO : Capacitar os profissionais envolvidos da rede de atenção integral em álcool e outras drogas nos municípios de pequeno porte do estado de Mato Grosso.

OBJETIVO(S) ESPECIFICOS DO FINANCIAMENTO: Qualificar o cuidado na atenção primária, em saúde mental de usuários e familiares no SUS.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Considerando o elevado numero de usuários vulneráveis ao álcool e outras drogas assim como seus familiares, reduzir essa vulnerabilidade fortalecendo os serviços na Atenção Primária.

VALIDADE DO PLANO : 12 (doze) meses

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Servidores estaduais e municipais da atenção primária

METAS A SEREM ATINGIDAS: Qualificação de multiplicadores para o enfrentamento do álcool e outras drogas

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de inicio e fim da atividade)	RESP. PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
-----------	---	----------------------------------

Realização de oficinas	Janeiro a outubro de 2016	ATSM/ERS/SMS
------------------------	---------------------------	--------------

Realização de seminários	Janeiro a outubro de 2016	ATSM/ERS/SMS
--------------------------	---------------------------	--------------

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/SERVIÇOS

Elemento de Despesa	Especificação	U	Q	Valor Unitário	Valor Total
14	Diária dentro do Estado		300	180,00	54.000,00
14	Diária fora do estado		20	240,00	4.800,00
14	Diária especial		50	70,00	3.500,00
30	Material de consumo		150	250,00	37.500,00
33	Passagem aérea		20	1.500,00	30.000,00
33	Passagem terrestre		150	350,00	52.000,00
39	Serviços de pessoa jurídica (suporte logístico)		---	---	35.438,67

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

Código do Elemento	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
339014	Diárias fora, dentro do Estado e especial	62.300,00
339030	Material de consumo	37.500,00



339033	Passagens aéreas e terrestres	82.000,00
339039	Serviços de pessoa jurídica (Suporte Logístico) (Suporte Logístico)	35.438,67
TOTALGERAL		217.238,67
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		

1.2.) OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Repasse de recursos aos municípios de pequeno porte pra desenvolvimento das ações de matriciamento em saúde mental no fortalecimento da assistência à atenção primária.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Matriciar e qualificar equipes de atenção primária dos municípios de Mato Grosso

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Considerando o elevado e contínuo consumo de substâncias psicoativas e suas consequências no estado de Mato Grosso, associado ao contexto de vulnerabilidade.

VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Servidores municipais da Atenção Primária do estado de Mato Grosso

METAS A SEREM ATINGIDAS: Matriciar os serviços de Atenção Primária para desenvolvimento de ações de saúde mental no estado de Mato Grosso

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AIVIDADE
Apoio Financeiro	Janeiro a dezembro de 2016	SES
TOTAL		42.220,99

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/SERVIÇOS

Elemento de Despesa	Especificação	U	Q	Valor Unitário	Valor Total
41	Contribuições				42.220,99

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

Código do Elemento	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
334141	Transferência a municípios fundo a fundo	42.220,99
TOTAL GERAL		42.220,99

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.3.) OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Qualificar a rede psicossocial de Mato Grosso diante da magnitude dos casos de crack e suas vulnerabilidades

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Qualificar, capacitar e monitorar a rede de atenção psicossocial

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: A qualificação de profissionais, familiares e usuários permitirá um melhor entendimento para o enfrentamento das questões relacionadas ao crack dentro da rede psicossocial



VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Servidores públicos estaduais e municipais, familiares e usuários do SUS.

METAS A SEREM ATINGIDAS: Qualificação de multiplicadores para o enfrentamento da crack na rede de atenção psicossocial

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Oficinas	Janeiro a outubro de 2016	ATSM/ERS/SMS
Seminários	Janeiro a outubro de 2016	ATSM/ERS/SMS
Visitas técnicas	Janeiro a outubro de 2016	ATSM/ERS/SMS

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/SERVIÇOS

Elemento de Despesa	Especificação	U	Q	Valor Unitário	Valor Total
14	Diária dentro do Estado		160	180,00	28.800,00
14	Diária fora do estado		20	240,00	4.800,00
14	Diária especial		50	70,00	3.500,00
30	Material de Consumo		100	250,00	25.000,00
33	Passagem aérea		10	1.500,00	15.000,00
33	Passagem terrestre		50	350,00	17.500,00
39	Serviços de Pessoa Jurídica (suporte logístico)		-----	----	22.453,56

NATUREZA DA DESPESA

Código do Elemento	ESPECIFICACÃO	TOTAL
339014	Diárias fora, dentro do Estado e especial	37.100,00
339030	Material de consumo	25.000,00
339033	Passagens aéreas e terrestres	32.500,00
339039	Serviços de pessoa jurídica (suporte logístico) (Suporte Logístico)	22.453,56
		117.053,56

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.4) OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Programar as ações de alimentação e nutrição nos municípios do estado de Mato Grosso

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Custeio para ações de alimentação e nutrição nos municípios do estado de Mato Grosso

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Execução das ações de alimentação e nutrição nos municípios do estado de Mato Grosso



VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses
PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Servidores públicos estaduais, municipais e usuários do SUS do estado de Mato Grosso
METAS A SEREM ATINGIDAS: Qualificação profissional, assessoria e monitoramento das ações de alimentação e nutrição.

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AIVIDADE
Oficinas	Janeiro a outubro de 2016	ATAN/ESP
Seminários	Janeiro a outubro de 2016	ATAN/ESP

APLICAÇÃO DOS RECURSOS (DENTRO DO PRÓPRIO BLOCO)

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/SERVIÇOS

Elemento de Despesa	Especificação	U	Q	Valor Unitário	Valor Total
14	Diária dentro do Estado		500	180,00	90.000,00
14	Diária fora do estado		80	240,00	19.200,00
14	Diária especial		100	70,00	7.000,00
30	Material de Consumo		300	250,00	75.000,00
33	Passagem aérea		20	1.500,00	30.000,00
33	Passagem terrestre		300	350,00	105.000,00
39	Serviços Pessoa Jurídica(Suporte Logístico)		----	----	55.800,39

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

Código do Elemento	ESPECIFICACÃO	TOTAL
339014	Diárias fora, dentro do Estado e especial	116.200,00
339030	Material de Consumo	75.000,00
339033	Passagens aéreas e terrestres	135.000,00
339039	Serviços Pessoa Jurídica (Sup. Logístico)	55.800,39
TOTAL GERAL		382.000,39

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

2.DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

2.1.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Manter o funcionamento das unidades do SAMU 24 horas/dia

OBJETIVO(S) ESPECIFICOS DO FINANCIAMENTO: Contratar serviços especializados e Adquirir manterias de consumo e permanentes



JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Considerando a necessidade de manter atendimento pré-hospitalar da rede de atenção de urgência e emergência no âmbito clínico e traumático, visando a manutenção dos serviços do SAMU nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Poconé e Chapada dos Guimarães.

VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: População dos municípios atendidos pelos serviços do SAMU.

METAS A SEREM ATINGIDAS: Manter 100% o funcionamento do SAMU

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Contratação de serviços de terceiros	Janeiro a dezembro de 2016	Vicente Manoel de Deus Neto
Aquisição de materiais de consumo	Janeiro a dezembro de 2016	Vicente Manoel de Deus Neto
Aquisição de materiais de permanente	Janeiro a dezembro de 2016	Vicente Manoel de Deus Neto

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/ SERVIÇOS.

Elemento de Despesa	Especificação	U	Q	V.Unt.	Valor Total
3390-39	Contratação de serviços de terceiros - pessoa jurídica	prestação de serviços médicos plantões (unidades avançadas e central de regulação).		403.000	804.000
3390-30	Aquisição de materiais de consumo	fornecimento de alimentação dos plantonistas. Fornecimento de gases medicinais para ambulâncias		40.000	40.000
4490-52	Aquisição de materiais permanente			8.753	17.506
TOTAL GERAL					R\$861.000,00
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO					



3.SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

3.1.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer as ações de saúde do trabalhador		
OBJETIVOS(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Qualificar as ações e serviços de Vigilância em saúde do trabalhador; Reformar a estrutura física e a rede lógica do CEREST; Manter em funcionamento a estrutura física.		
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Necessidade de fortalecimento das ações de promoção e proteção da saúde do trabalhador compete à Secretaria de Estado de Saúde, por meio da coordenadoria de vigilância em saúde do trabalhador, qualificar ações e serviços nos âmbitos regional e municipal. Além disso, devido a falta de investimento nos últimos 04 anos, a atual estrutura do CEREST está sucateada, impossibilitando que o mesmo cumpra na íntegra sua função, motivo pelo qual faz-se necessário a sua reforma, estruturação e manutenção.		
VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses		
PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilâncias regionais e municipais/trabalhadores		
METAS A SEREM ATINGIDAS		
Qualificar profissionais de Vigilância em Saúde do Trabalhador, do nível central, regionais e municipal para o fortalecimento das ações de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores.	100% dos profissionais de vigilância em saúde do trabalhador dos níveis central, regional e municipal capacitados.	
Reformar e estruturar o CEREST Estadual	Uma unidade reformada/reestruturada	
Acolher os trabalhadores conforme demanda no CEREST Estadual	100% dos trabalhadores que procuram o CEREST Estadual acolhidos.	
DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES		
ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Realizar capacitações em saúde do trabalhador para profissionais de saúde do Nível Central, ERS e Municípios em parceria com a COVSAN/COVAM e ESP.	2016	Angela Lucia Piccini
Elaborar e encaminhar Termo de Referência à SUAD para realização da Reforma da Unidade.	2016	Angela Lucia Piccini
Realizar o acolhimento dos trabalhadores conforme demanda no CEREST estadual.	2016	Angela Lucia Piccini
Elaborar e encaminhar Termo de Referência a SUAD para estruturação e manutenção da Unidade	2016	Angela Lucia Piccini
RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, MATERIAIS DE CONSUMO/ SERVIÇOS.		
Elemento de Despesa	Especificação	Valor Total



4490-51	Reforma do centro de referência estadual em saúde do trabalhador.	350.000,00
4490-52	Aquisição de equipamentos (Material Permanente) necessários para reestruturação.	372.500,00
	Transferência de recurso financeiro fundo a fundo para aquisição de veículos para atender a vigilância em saúde	1.300.000,00
3390-39	Aquisição de serviços de manutenção e limpeza e também de serviço de logística para integração com as diversas instituições, órgãos e Unidades.	163.000,00
3390-33	Aquisição de serviços de passagem terrestre e aérea.	400.500,00
3390-30	Aquisição de material de consumo e expediente para o funcionamento adequado para o alcance dos objetivos da Unidade.	200.000,00
3390-14	Pagamento de diárias (dentro e fora do estado) para mobilidade dos técnicos nos diversos municípios e Estados.	286.000,00
TOTAL		RS3.072.000,00

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando que o CEREST Estadual é uma ferramenta estratégica nos diversos campos supracitados, o monitoramento e avaliação se darão com serviços realizados de forma adequada e com qualidade, alcançando os objetivos e metas traçadas através da legislação vigente, planos de trabalhos anual/mensal, orçamento e financeiro disponível.

3.2.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Melhorar as ações de vigilância em saúde ambiental no Estado.

OBJETIVO(S) ESPECIFICOS DO FINANCIAMENTO: Qualificar as ações de vigilância em Saúde Ambiental e atenção primária em parceria com a ESP; Realizar a adequação depósito de insumos estratégicos e dos depósitos de insumos regionais; Incentivar a estruturação dos laboratórios de entomologia regionais; Estruturar as equipes de atenção primária (ACS) vigilância em saúde ambiental (ACE) dos municípios; Incentivar a estruturação da Vigilância em Saúde nos ERS

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Considerando a necessidade de fortalecimento e de articulação das ações que se destinam a vigilância dos fatores de risco relativos a vigilância em saúde ambiental que possam garantir a prevenção, promoção e proteção a saúde humana faz-se necessário direcionar investimentos para as ações de vigilância em saúde ambiental.

VALIDADE DO PLANO: 12 (doze) meses

PUBLICO ALVO/USUARIO: Vigilâncias em saúde ambiental estadual nos níveis central, regionais e municipais.

METAS A SEREM ATINGIDAS

Qualificar os profissionais da Vigilância em Saúde Ambiental, do nível central, regionais e municípios nas ações de vigilância em saúde ambiental e atenção primária em parceria com a ESP	100% dos profissionais priorizados pela Vigilância em Saúde Ambiental (ACE) e Atenção Primária (ACS)
Realizar adequação do depósito de insumos estratégicos e dos depósitos de insumos regionais.	Uma central adequada e 14 depósitos regionais adequados
Equipar os laboratórios de entomologia dos ERS	16 laboratórios regionais de entomologia equipados



Realizar aquisição de EPIs aos profissionais ACE e ACS.	100% dos profissionais apropriados com EPIs
Adquirir equipamentos para controle químico de vetores	100 % dos municípios
Adquirir veículos para melhorar as ações de vigilância em saúde nas regionais.	16 unidades
Adquirir equipamentos de transporte para os ACE e ACS	100% dos ACE e ACS equipados
Implementar as ações de vigilância à populações expostas ao agrotóxico no estado.	8 municípios com vigilância do agrotóxico implementada.

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Elaborar e executar Plano de Capacitação Permanente em Vigilância em Saúde Ambiental em parceria com a ESP e Atenção Primária.	2016	Ludmila Sophia de Souza Paulo Lima da Silva Filho
Realizar adequações/reforma do depósito de insumos estratégicos (larvicidas, inseticidas e óleo vegetal) do nível central e dos depósitos de insumos regionais.	2016	Ludmila Sophia de Souza
Realizar estruturação dos laboratórios de entomologia dos 16 ERS.	2016	Ludmila Sophia de Souza
Realizar aquisição de EPIs aos profissionais ACE e ACS.	2016	Ludmila Sophia de Souza
Realizar aquisição de Equipamentos para controle químico de vetores.	2016	Ludmila Sophia de Souza
Realizar aquisição de veículos para melhorar as ações de vigilância em saúde nas regionais.	2016	Ludmila Sophia de Souza
Realizar aquisição de equipamentos (material permanente) de transporte para os ACE e ACS	2016	Ludmila Sophia de Souza
Transferir recursos para executar o plano de trabalho de vigilância de populações expostas ao agrotóxico, conforme convenio celebrado.	2016	Ludmila Sophia de Souza

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

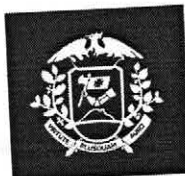
NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida/Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
4490-51	2522 / 3	Realizar reforma do depósito de insumos estratégicos e dos depósitos de insumos regionais	800.000,00
4490-52	2522 / 3	Equipar os laboratórios de	950.000,00



		entomologia dos ERS (material permanente)	
4490-53	2523 / 3	Adquirir equipamentos (material permanente) para controle químico de vetores	963.000,00
3390-39	2522 / 2 2522 / 3	Adquirir EPIs para controle químico de vetores	467.000,00
4490-52	2522 / 2 2522 / 3	Realizar aquisição de veículos para melhorar as ações de vigilância em saúde nas regionais.	3.400.000,00
4490-52	2522 / 3	Realizar aquisição de equipamentos (material permanente) de transporte para os ACE e ACS	3.610.716,37
3341-41	2522 / 2	Formalizar termo de cooperação com transferência de recursos para executar o plano de trabalho de vigilância de populações expostas ao agrotóxico, conforme convenio celebrado	903.000,00
4490-52	2522 / 2 2522 / 4	Realizar aquisição de serviço de pessoa jurídica (campanhas publicitárias, locação de espaço para eventos, manutenção de equipamentos, hospedagem, alimentação)	1.000.000,00
4490-52	2522 / 4	Realizar aquisição de serviço de pessoa física (treinamento em serviço e qualificação de profissionais)	200.000,00
3390-33	2522 / 2 / 4	Aquisição de serviços de passagem terrestre e aérea para execução do plano de qualificação dos profissionais.	350.000,00
3390-14	2522 / 2 / 4	Pagamento de diárias (dentro e fora do estado) para execução do plano de qualificação dos profissionais.	420.000,00
TOTAL			13.063.716,37

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

3.3.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer as ações de vigilância em saúde no Estado.



OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Qualificar profissionais do SUS em vigilância epidemiológica em parceria com a ESP e Atenção Primária; Reestruturar a vigilância do óbito; Incentivar a implantação de SVO Regional; Incentivar a implantação dos núcleos de Vigilância de Violência; Incentivar a implantação do projeto vida no trânsito; Incentivar a implantação de pólos de academia da Saúde; Implementar ações de apoio técnico e monitoramento ao programa Academia da Saúde; Incentivar a descentralização do SAE's de MT; Firmar parceria com a sociedade civil organizada para ações de prevenção com as populações chaves em IST, AIDS e hepatites virais; Reestruturar a rede de frio central e as dos ERS; Estruturar os Núcleos de Vigilância Epidemiológica - VE nos hospitais regionais e municipais; Celebrar convênio com instituição pública de ensino e pesquisa para execução do Plano de Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP); Transferir recursos para executar o Plano de Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), conforme convenio celebrado;

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Considerando a necessidade de fortalecimento das ações de promoção e proteção da saúde, compete à Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, qualificar ações e serviços nos âmbitos regional e municipal. Além disso, a atual estrutura da Vigilância Epidemiológica requer investimentos principalmente no SVO, nas redes de frio central e regionais.

VALIDADE DO PLANO: Ano 2016

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilâncias em saúde central, regionais e municipais

METAS A SEREM ATINGIDAS

Qualificar profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS em Vigilância epidemiológica em parceria com a ESP e Atenção Primária	100% dos profissionais prioritizados
Reestruturar a vigilância do óbito	2 Serviços reestruturados (1 central e 1 regional)
Implantar dos núcleos de vigilância de violência	16
Implantar o projeto vida no trânsito	14 municípios
Implementar ações de apoio técnico e monitoramento ao programa Academia da Saúde com foco na promoção à saúde;	02 oficinas regionais realizadas e visitas técnicas realizadas
Incentivar a Sociedade Civil Organizada a promover ações de prevenção com as populações chaves em IST, AIDS e Hepatites Virais	4
Reestruturar a rede de frio central	1
Reestruturar a rede de frio dos ERS	16
Estruturar os Núcleos de Vigilância Epidemiológica - VE nos Hospitais Regionais	8
Estruturar os Núcleos de Vigilância Epidemiológica - VE nos Hospitais Municipais;	8
Estruturar os Núcleos de Vigilância Epidemiológica - VE nos Hospitais Municipais;	1
Transferir recursos para executar o Plano de Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), conforme convenio celebrado	1
Incentivar a implantação de pólos de academia da saúde	12

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de inicio e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AIVIDADE
Realizar termo de cooperação com transferência de recursos financeiros para adequação do SVO Central localizado no HUIJM	2016	Flavia Guimarães Dias
Implantar um SVO Regional	2016	Flavia Guimarães Dias
Realizar transferência de Recursos Financeiros	2016	Flavia Guimarães Dias



aos Municípios para a criação de Núcleos de Vigilâncias das Violências		
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para a implantação do Projeto Vida no Trânsito	2016	Flavia Guimarães Dias
Realizar transferência de recursos financeiros aos municípios para implantação de pólos de academia da Saúde	2016	Flavia Guimarães Dias
Realizar ações de apoio técnico e monitoramento ao programa Academia da Saúde com foco na promoção à saúde	2016	Regina de Paula Amorim
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para a implantação dos SAE's de MT	2016	Flavia Guimarães Dias
Formalizar convênios para o repasse de recursos financeiros com a Sociedade Civil Organizada para promover ações de prevenção com as populações chaves em IST, AIDS e Hepatites Virais	2016	Flavia Guimarães Dias
Formalizar convenio com instituição pública de ensino e pesquisa para execução do Plano de Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP)	2016	Flavia Guimarães Dias
Reestruturar a Rede de Frio Central	2016	Flavia Guimarães Dias
Reestruturar a Rede de Frio dos ERS	2016	Flavia Guimarães Dias
Transferencia de recurso para implantação dos NVE no Hospitais regionais	2016	Flavia Guimarães Dias
Transferencia de recurso para implantação dos NVE no Hospitais Regionais	2016	Flavia Guimarães Dias
Elaborar e executr plano de capacitação dos profissionais do SUS em vigilância epidemiológica e atenção primária em parceria com a ESP.	2016	Flávia Guimarães Dias Regina de Paula Amorim

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida/Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
3341-41	2522 / 1	Celebrar termo de cooperação com transferência de recursos para adequação do SVO Central localizado no HUJM	500.000,00
3341-41	2522 / 1	Realizar transferência para implantação de um SVO	100.000,00



		Regional	
4490-52	2522 / 1	Realizar aquisição de equipamentos (material permanente) para atender as ações de vigilância epidemiológica central e regional	467.000,00
4490-52	2522 / 1	Realizar aquisição de veículos para vigilância do óbito nível central e regional	780.000,00
4490-52	2522 / 1	Realizar aquisição de serviço especializado para desenvolvimento Sistema de Informação em Saúde do SVO	125.000,00
3341-41	2522 / 2 / 1	Transferência de recurso financeiro fundo a fundo para municípios para aquisição de veículos para atender a vigilância em saúde	3.780.000,00
3341-41	2522 / 2 / 1	Realizar transferência de Recursos Financeiros aos Municípios para a implantação dos SAE's de MT	2.100.000,00
3341-41	2522 / 2 / 1	Formalizar termo de cooperação com transferência de recursos financeiros com a Sociedade Civil Organizada para promover ações de prevenção com as populações chaves em IST, AIDS e Hepatites Virais	200.000,00
3341-41	2522 / 2 / 1	Formalizar termo de cooperação com transferência recursos com instituição pública de ensino e pesquisa para execução do Plano de Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP)	300.000,00
3390 - 30	2522 / 2 / 1	Reestruturar a rede de frio central e dos ERS	1.538.240,00



4490-52	2522 / 1	Realizar aquisição de serviço de pessoa jurídica (campanhas publicitárias, locação de espaço para eventos, manutenção de equipamentos, hospedagem, alimentação)	1.097.809,43
3390 - 36	2522 / 2 / 4	Realizar aquisição de serviço de pessoa física (treinamento em serviço e qualificação de profissionais, horas-aula para docentes)	200.000,00
3341-41	2522 / 2 / 2	Transferência de recursos para implantação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica no Hospitais regionais	320.000,00
3390-30	2522 / 3 / 3	Realizar aquisição de material de consumo para atender as ações de vigilância epidemiológica do estado.	277.574,53
3390-14	2522 / 1	Diárias para realização de qualificação de profissionais em vigilância epidemiológica	250.000,00
3390-33	2522 / 2	Passagens de qualificação de profissionais em vigilância epidemiológica	238.447,70
TOTAL			12.274.071,66
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO			

3.4.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer o sistema estadual de vigilância sanitária através da descentralização das ações.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Apoiar a estruturação das vigilâncias sanitárias municipais; Qualificar as ações e serviços de vigilância sanitária nos municípios; Implementar o sistema estadual informatizado de vigilância sanitária.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Dada a complexidade das ações de Vigilância Sanitária, e considerando a necessidade de estruturação desse serviço nas Secretarias Municipais de Saúde para fomento das ações de promoção e proteção à saúde da população, compete à Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Sanitária Estadual, definir estratégias de incentivos financeiros complementares aos incentivos federais, com vista ao fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

VALIDADE DO PLANO: 2016

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilâncias sanitárias e municipais



METAS A SEREM ATINGIDAS: Repassar recurso financeiro estadual às Vigilâncias Sanitárias Municipais anualmente			
			100%
DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES			
ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)		RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AIVIDADE
Elaborar Regulamento Técnico com critérios para repasse de recursos financeiro às Vigilâncias Sanitárias Municipais	2016		Emerson Francisco de Araújo
Aprovar o Regulamento Técnico em Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	2016		Emerson Francisco de Araújo
Encaminhar a proposta aprovada pela Cib à Superintendência de Orçamento, Convênios e Finanças a relação de municípios para repasse de recurso financeiro anual.	2016		Emerson Francisco de Araújo
Monitorar o cumprimento de metas de acordo com as pactuações.	2016		Emerson Francisco de Araújo
Avaliar o cumprimento das metas pactuadas e redefinir o repasse do recurso financeiro para o próximo exercício.	2016		Emerson Francisco de Araújo
APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA			
NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação /Medida/ Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
3.3.90.41	2523 / 2	Transferência contribuições Fundo a Fundo	R\$ 2.680.759,2
TOTAL			R\$ 2.680.759,2
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Critérios de monitoramento e avaliação definidos em Regulamento Técnico Específico.			
3.5.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer o sistema estadual de vigilância sanitária através da descentralização das ações.			
OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Apoiar a estruturação das vigilâncias sanitárias municipais; Qualificar as ações e serviços de vigilância sanitária nos municípios;Implementar o sistema estadual informatizado de vigilância sanitária.			
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Dada a complexidade das ações de Vigilância Sanitária, e considerando a necessidade de estruturação desse serviço nas Secretaria Municipais de Saúde para fomento das ações de promoção e proteção à saúde da população, compete à Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Sanitária Estadual, definir estratégias de incentivos financeiros complementares aos incentivos federais, com vista ao fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.			
VALIDADE DO PLANO: 2016			
PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilâncias sanitárias estadual (nível central e regionais) e municipais			



METAS A SEREM ATINGIDAS	
Disponibilizar o SVS com todos os módulos necessários em funcionamento para municípios, regionais e nível central da Secretaria de Estado de Saúde em 01 (um) ano.	25%
Disponibilizar o sistema informatizado para o SECIH da Secretaria de Estado de Saúde em 01 (um) ano.	Sistema disponibilizado
Adquirir equipamentos de informática, softwares e outras tecnologias necessárias à modernização dos instrumentos de atuação da Vigilância Sanitária Estadual em 01 (um) ano.	Equipamentos adquiridos
Atualizar a página da internet e os canais da Ouvidoria da Vigilância Sanitária em 01 (um) ano.	Canais atualizados

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES		
ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Elaborar Termo de Referência para contratação de empresa desenvolvedora de sistemas informatizados.	2016	Emerson Francisco de Araújo
Elaborar Termo de Referência para aquisição de equipamentos de informática, softwares e outras tecnologias.	2016	Emerson Francisco de Araújo
Encaminhar à Superintendência Administrativa Termos de Referência elaborados.	2016	Emerson Francisco de Araújo
Acompanhar a execução dos serviços contratado e entrega dos equipamentos adquiridos.	2016	Emerson Francisco de Araújo
Capacitar os técnicos de Vigilância Sanitária para utilização das ferramentas implementadas.	2016	Emerson Francisco de Araújo

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida/Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
3.3.90.39	2523 / 3	Contratação de serviços de terceiros - pessoa jurídica - para desenvolvimento de sistemas informatizados, manutenção e conservação dos sistemas, máquinas e equipamentos.	800.000,00
4.4.90.52	2523 / 2	Aquisição de materiais permanente, tais como software, equipamentos fotográficos, equipamentos de	580.000,00



	informática, máquinas e outros..	1.380.000,00
--	----------------------------------	--------------

TOTAL

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Número de sistemas informatizados implantados e em funcionamento. Número de canais de comunicação aprimorados e em funcionamento. Número de técnicos de vigilância sanitária treinados para utilização dos sistemas informatizados e dos canais de comunicação.

3.6.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer o sistema estadual de Vigilância sanitária através da descentralização das ações.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Apoiar a estruturação das vigilâncias sanitárias municipais; Qualificar as ações e serviços de vigilância sanitária nos municípios; Implementar o sistema estadual informatizado de vigilância sanitária.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Dada a complexidade das ações de Vigilância Sanitária, e considerando a necessidade de estruturação desse serviço nas Secretarias Municipais de Saúde para fomento das ações de promoção e proteção à saúde da população, compete à Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Sanitária Estadual, definir estratégias de incentivos financeiros complementares aos incentivos federais, com vista ao fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

VALIDADE DO PLANO: 2016

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilâncias sanitárias e municipais

METAS A SEREM ATINGIDAS

Qualificar os profissionais da Vigilância Sanitária Estadual, do nível central e regionais, em gestão de risco sanitário.	25%
Ofertar o Curso Básico de Vigilância Sanitária aos municípios em 01 (um) ano	100%
Realizar capacitação em serviço com os municípios, de forma regionalizada.	25%

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Identificar as necessidades regionais de capacitações em serviço em Vigilância Sanitária	2016	Emerson Francisco de Araújo
Elaborar o Plano de Capacitação Permanente em Vigilância Sanitária com vistas ao fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	2016	Emerson Francisco de Araújo
Articular com a Escola de Saúde Pública e/ou instituições parceiras a oferta do Curso Básico de Vigilância Sanitária para regionais e municípios	2016	Emerson Francisco de Araújo
Ofertar aos municípios o Curso Básico de Vigilância Sanitária na modalidade à distância (EAD).	2016	Emerson Francisco de Araújo
Ofertar o curso de gestão de risco sanitário aos dos profissionais da Vigilância	2016	Emerson Francisco de Araújo



Sanitária Estadual, do nível central e regionais.		
Planejar e ofertar regionalmente, treinamentos em serviços aos técnicos do nível regional e municipal.	2016	Emerson Francisco de Araújo

NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida/Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
3.3.90.39	2523 / 2	Contratação de serviços de terceiros - pessoa jurídica - para realizar treinamentos e capacitações, bem como para serviços de promoção de eventos e hospedagem.	1.346.016,75
3.3.90.33	2523 / 2	Aquisição de serviços de passagens terrestres e aéreas.	190.000,00
3.3.90.14	2523 / 2	Pagamento de diárias (dentro e fora do estado) para mobilidade dos técnicos nos diversos municípios e Estados.	337.500,00
TOTAL			1.873.516,75
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: Número de profissionais capacitados.			

4. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

4.1.OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Formar e qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde do estado de Mato Grosso.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Concluir os cursos de Educação Profissional de nível técnico da Portaria GM/MS Nº 1996 de 20/08/2007 Resolução CIB nº 051 de 15/08/2007; Concluir os cursos de Educação Profissional de nível técnico da Portaria GM/MS Nº 2813 de 20/11/2008 Resolução CIB 097 de 28/11/08 "ad referendum" e Resolução CIB 004 de 12/03/09; Concluir os cursos de Educação Profissional de nível técnico da Portaria GM/MS Nº 2953 de 25/11/2009 Resolução CIB nº 001 de 04/03/2010; Concluir os cursos de Educação Profissional de nível técnico da Portaria GM/MS Nº 4033 DE 17/12/2010 Resolução CIB nº 029 de 11/03/2011; Concluir os cursos de Educação Profissional de nível técnico da Portaria GM/MS Nº 2200 de 14/09/2011 Resolução CIB Nº 127 de 10/11/2011; Realizar os cursos da Educação Profissional de nível técnico PORTARIA GM/MS 1626 de 24/06/2010 Resolução CIB nº 163 de 15/07/2010; Realizar os cursos da Educação Profissional de nível técnico PORTARIA GM/MS Nº 1307 de 06/06/2011 Resolução CIB nº 090 de 06/11/2011; Capacitar pedagogicamente os docentes para ministrar aula nos cursos de formação técnica do PROFAPS.

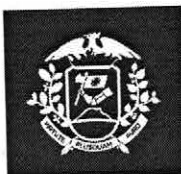
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: A Escola de Saúde Pública de Mato Grosso tem sido a grande responsável pela gestão e execução da educação profissional e permanente em saúde do Estado, e desde a sua criação, tem se consolidado como órgão executor da política de Recursos Humanos do SUS-MT. Para que a ESPMT possa atender as demandas advindas dos municípios do Estado contribuindo com o desenvolvimento da educação dos trabalhadores da saúde, os projetos de cursos são submetidos à aprovação e pactuação junto à CIR e CIB. Após aprovação no MS, os recursos financeiros federais são repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde. Em virtude dos trâmites burocráticos exigidos para execução dos mesmos em anos anteriores, surgiram dificuldades para o cumprimento das metas. Diante disto, a ESPMT vem reprogramar todas as suas atividades relacionadas a Educação Profissional, visando o desenvolvimento profissional, o exercício qualificado do trabalho e



da cidadania na perspectiva da transformação social.		
VALIDADE DO PLANO: 11/2015 a 11/2016		
PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Trabalhadores do SUS		
METAS A SEREM ATINGIDAS		
Formar e qualificar alunos matriculados.		100%
Executar capacitação pedagógica para docentes selecionados para ministrar os cursos do PROFAPS.		100%
DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES		
ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL L EXECUÇÃO DA AIVIDADE
PORTARIA GM/MS Nº 1996 de 20/08/2007 - Resolução CIB nº 051 de 15/08/2007		
2016		
Habilitação profissional para análises clínicas e vigilância sanitária e saúde ambiental - (Pontes e Lacerda) em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
PORTARIA GM/MS Nº 2813 de 20/11/2008 - Resolução CIB 097 de 28/11/08 "ad referendum" e Resolução CIB 004 de 12/03/09		
Especialização pós técnico em uti adulto/neonatal para hospital regional - (Rondonópolis) - em andamento *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
técnico de enfermagem - (Pontes e Lacerda) - em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
PORTARIA GM/MS Nº 2953 de 25/11/2009 - Resolução CIB nº 001 DE 04/03/20		
Qualificação dos profissionais: ACS, auxiliares e técnicos em Enfermagem que atuam nos municípios prioritários de acordo com o plano estadual de mortalidade infantil - (Rondonópolis) - em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Técnico em vigilância em saúde (Diamantino) em andamento*	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Técnico em análises clínicas (Tangará da Serra) em andamento*		Coordenadoria de Formação Técnica
PORTARIA GM/MS Nº 4033 de 17/12/2010 - Resolução CIB nº 029 de 11/03/2011		
Técnico em vigilância em saúde (Baixada Cuiabana) * em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Qualificação de auxiliares em saúde bucal - ASB (Pontes e Lacerda) em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Qualificação em auxiliar de saúde bucal- ASB - (Baixada Cuiabana, Juína, Colíder)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Qualificação de agente de combate a	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de



endemias (Cuiabá)		Formação Técnica
PORTARIA GM/MS Nº 2200 de 14/09/2011 - RESOLUÇÃO CIB Nº 127 de 10/11/2011		
Capacitação em urgência e emergência - (Cuiabá e Regionais de Saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Curso de especialização em saúde da família (Baixada Cuiabana)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Curso de especialização em odontologia para pacientes Especiais (Cuiabá e regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Curso de especialização em gestão do trabalho e educação em Saúde (Cuiabá)*	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Curso de capacitação em AIDPI neonatal e criança (Cuiabá e regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Curso introdutório em saúde da família e capacitação de Docentes externos (regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Capacitação em aleitamento materno (regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Capacitação na estratégia amamenta e alimenta (regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Capacitação em puericultura, alimentação e nutrição (regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Fomentar pesquisas no interesse do SUS*	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Especialização em saúde pública*	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Ações da comissão de integração ensino-serviço de Mato Grosso	11/2015 a 11/2016	CIESMT
CURSOS DA PORTARIA GM/MS 1626 de 24/06/2010 (PROFAPS) - RESOLUÇÃO CIB Nº 163 DE 15/07/2010		
Técnico em vigilância em saúde - (Colíder, Peixoto de Azevedo, Água Boa, Barra do Garças) -para as regionais*	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Curso técnico em saúde bucal - (São Felix do Araguaia, Diamantino) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica



Curso técnico em hemoterapia - (consórcio de 25 municípios) * em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Curso técnico em radiologia - (consórcio de 28 municípios) * em andamento	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Capacitação pedagógica para docentes - (16 Regionais de saúde)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Agente comunitário de saúde - (Confresa, São José dos IV Marcos, Pontes e Lacerda, Guarantã do Norte, Campo Novo dos Parecis, Campo Verde, Juína, Primavera do Leste)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Auxiliar de saúde bucal - (Sinop, Rondonópolis, Porto Alegre do Norte) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Técnico em análises clínicas - Diamantino (consórcio com Porto Alegre do Norte/ Barra do Garças/ São Felix do Araguaia) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
CURSOS DA PORTARIA GM/MS Nº 1307 de 06/06/2011 - (PROFAPS) Resolução CIB nº 090 DE 06/11/2011		
Qualificação para agentes de combate a endemias - (Cáceres, Alta Floresta, Barra do Garças, Colíder, Juína, Juara, Sinop, Rondonópolis, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Tangará da Serra, Água Boa, Diamantino, Peixoto de Azevedo, São Felix do Araguaia) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Formação de professores - (Água Boa, Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Juara, Baixada Cuiabana, Juína, Rondonópolis, Pontes e Lacerda, Diamantino)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Aperfeiçoamento pós técnico em saúde do idoso para equipes do PSF - (Cáceres, Juara, Diamantino, Baixada Cuiabana, Barra do Garças)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Especialização profissional de nível técnico em saúde da Mulher e da criança - (Peixoto de Azevedo) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Especialização profissional de nível técnico em saúde da família - (Colíder, Sinop) *	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Especialização profissional de nível	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de



técnico em saúde mental – (Barra do Garças) *		Formação Técnica
Capacitação antropológica para profissionais de saúde do CAPS AD e dos hospitais de referencia do subsistema de saúde Indígena – (Colíder)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica
Aperfeiçoamento em saúde mental para a atenção básica – (São Félix do Araguaia)	11/2015 a 11/2016	Coordenadoria de Formação Técnica

APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida / Tarefa do PTA	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
33.90.36.00		Outros serviços de terceiros – Pessoa Física	2.645.256,02
33.90.39.00		Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	797.268,47
33.90.14.00		Diárias	955.302,00
33.90.30.00		Material de Consumo (expediente/laboratório)	370.040,17
33.90.35.00		Serviços de consultoria	61.760,00
33.90.33.00		Passagens e despesas de locomoção	204.058,32
33.90.47.00		Obrigações tributárias e contributivos.	521.076,00
		Restos a pagar	518.499,22
			6.073.260,20

TOTAL

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: O monitoramento e avaliação das ações serão realizados por meio de supervisões in loco executados pelos técnicos da ESPMT. A aplicação financeira e o controle de resultados das ações programadas serão acompanhados pelo Sistema FIPLAN.

* As ações de formação, qualificação e educação permanente em saúde são de longo prazo, e ultrapassarão o período definido por esta portaria.

5. GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS EM MT.

OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Incentivar a qualificação da gestão no Sistema Único de Saúde do estado de Mato Grosso.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO FINANCIAMENTO: Apoiar ao acolhimento das novas gestões municipais e seu processo de capacitação; Implementar o planejamento regional. Ampliar e fortalecer as Ouvidorias e auditorias, especialmente pela capacitação dos ouvidores e auditores.

VALIDADE DO PLANO: 11/2015 a 11/2016

PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Trabalhadores e agentes sociais do SUS

METAS A SEREM ATINGIDAS: PTA por área de execução.

DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES



ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA AIVIDADE	
Apoio ao acolhimento das novas gestões municipais e seu processo de capacitação, inclusive com cooperação ao funcionamento dos Conselhos Estaduais de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS)	11/2015 a 11/2016	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Mato Grosso / COSEMS/MT	
Fortalecimento das Regiões de Saúde e implementação das respectivas Comissões Intergestores Regionais - CIR	11/2015 a 11/2016	Comissão Intergestores Bipartite do estado do Mato Grosso / CIB/MT	
Implementação do Planejamento Regional	11/2015 a 11/2016	Superintendências de Gestão Estratégica, Atenção à Saúde, Gestão Regional e CIB/MT	
Implementação do Plano de Educação Permanente para os conselheiros de saúde e ampliação da base de cadastramento dos Conselhos de Saúde por meio do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	11/2015 a 11/2016	Conselho Estadual de Saúde do Mato Grosso / CES/MT.	
Implementação de políticas de promoção da equidade por meio da criação e fortalecimento de comitês técnicos	11/2015 a 11/2016	CES/MT	
Ampliação e fortalecimento das ouvidorias, especialmente pela capacitação dos ouvidores.	11/2015 a 11/2016	CES/MT	
NATUREZA DA DESPESA			
Código do Elemento	Ação/Medida/	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
		Apoio ao acolhimento das novas gestões municipais e seu processo de capacitação, inclusive com cooperação ao funcionamento dos Conselhos Estaduais de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS)	250.000,00
		Fortalecimento das	370.000,00



		Regiões de Saúde e implementação das respectivas Comissões Intergestores Regionais - CIR	
		Implementação do Planejamento Regional	150.000,00
		Fortalecimento da auditoria (SNA) por meio de capacitação dos auditores e realização de atividades de auditoria, com destaque para o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP);	90.000,00
		Implementação do Plano de Educação Permanente para os conselheiros de saúde e ampliação da base de cadastramento dos Conselhos de Saúde por meio do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	250.000,00
		Implementação de políticas de promoção da equidade por meio da criação e fortalecimento de comitês técnicos	
		Ampliação e fortalecimento das ouvidorias, especialmente pela capacitação dos ouvidores.	90.000,00
TOTAL			RS1.200.000,00
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO			

6. LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO-LACEN/MT.

OBJETIVO GERAL DO FINANCIAMENTO: Fortalecer as ações do Laboratório Central de saúde pública- LACEN/ MT

OBJETIVO (S) ESPECIFICOS DO FINANCIAMENTO: Elevar a capacidade de oferta das ações e



serviços de referência do Laboratório Central; Garantir a Manutenção das Atividades do LACEN e Laboratório de Fronteira.		
VALIDADE DO PLANO: 11/2015 a 11/2016		
PÚBLICO ALVO/USUÁRIO: Vigilância em saúde		
METAS A SEREM ATINGIDAS:		
DESCRIÇÃO/CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES		
ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO (mês/ano de início e fim da atividade)	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE
Coordenação da Rede de Laboratórios que realizam Análises de Vigilância em Saúde	04/01/2016 a 31/12/2016	Miriane Silva Marangon
Execução de Ações Laboratoriais para a Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde	04/01/2016 a 31/12/2016	Miriane Silva Marangon
Ampliação da Oferta de Serviços Laboratoriais de Referência	04/01/2016 a 31/12/2016	Miriane Silva Marangon
Implementação do Sistema da Qualidade e Biossegurança Laboratorial	04/01/2016 a 31/12/2016	Simone A. Amorim
Implementação da Gestão da Informação Laboratorial	04/01/2016 a 31/12/2016	Abelardo A. Ribeiro
Execução das Atividades Administrativas e Logísticas do LACEN MT	04/01/2016 a 31/12/2016	Margarida V. Rocha
Qualificação dos servidores do LACEN MT e da Rede Estadual de Laboratórios do SUS	04/01/2016 a 31/12/2016	Miriane Silva Marangon
Elaborar Projeto de Reforma da sede atual do LACEN MT	04/01/2016 a 31/12/2016	Andréa M. Gonzaga / Dionízia A.F. de Almeida
Elaborar Projeto de Adequação e Ampliação da sede do antigo Hospital São Thomé para instalações do NOVO LACEN	04/01/2016 a 31/12/2016	Andréa M. Gonzaga / Dionízia A.F. de Almeida

NATUREZA DA DESPESA		Ação/Medida/	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
Código do Elemento				
Cód do Elemento	Ação/Medida do PTA	ESPECIFICAÇÃO		TOTAL
	2511 / 1	Coordenação da Rede de Laboratórios que realizam Análises de Vigilância em Saúde		
3390-14	2511 / 1	diárias		R\$ 96.960,00
3390-33	2511 / 1	passagens e despesas de locomoção		R\$ 1.200,00
		SUBTOTAL MEDIDA 1		R\$ 98.160,00
	2511 / 3	Execução das Ações Laboratoriais para a Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde		
3390-14	2511 / 3	diárias		R\$ 2.220,00
3390-30	2511 / 3	material de consumo		R\$ 55.100,00
3390-33	2511 / 3	passagens e despesas de locomoção		R\$ 3.600,00



3390-39	2511 / 3	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 287.000,00
4490-52	2511 / 3	equipamento e material permanente	R\$ 32.000,00
		SUBTOTAL MEDIDA 3	R\$ 379.920,00
	2511 / 4	Ampliação da oferta de Serviços Laboratoriais de Referência	
			R\$ 6.660,00
3390-14	2511 / 4	diárias	R\$ 46.000,00
3390-30	2511 / 4	material de consumo	R\$ 7.200,00
3390-33	2511 / 4	passagens e despesas de locomoção	R\$ 270.000,00
3390-39	2511 / 4	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 10.000,00
4490-52	2511 / 4	equipamento e material permanente	R\$ 339.860,00
		SUBTOTAL MEDIDA 4	
	2511 / 5	Implementação do Sistema da Qualidade e Biossegurança Laboratorial	
			R\$ 6.216,00
3390-14	2511 / 5	diárias	R\$ 41.460,00
3390-30	2511 / 5	material de consumo	R\$ 14.400,00
3390-33	2511 / 5	passagens e despesas de locomoção	R\$ 83.780,00
3390-39	2511 / 5	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 31.935,00
4490-52	2511 / 5	equipamento e material permanente	R\$ 177.791,00
		SUBTOTAL MEDIDA 5	
	2511 / 7	Implementação da Gestão da Informação Laboratorial	
			R\$ 66.950,00
3390-14	2511 / 7	diárias	R\$ 3.770,00
3390-30	2511 / 7	material de consumo	R\$ 24.200,00
3390-33	2511 / 7	passagens e despesas de locomoção	R\$ 6.000,00
3390-39	2511 / 7	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 102.360,00
4490-52	2511 / 7	equipamento e material permanente	R\$ 203.280,00
		SUBTOTAL MEDIDA 7	
	2511 / 8	Execução das atividades Administrativas e Logísticas do LACEN / MT	
			R\$ 8.880,00
3390-14	2511 / 8	diárias	R\$ 1.373.074,00
3390-30	2511 / 8	material de consumo	R\$ 6.750,00
3390-33	2511 / 8	passagens e despesas de locomoção	R\$ 500,00
3390-36	2511 / 8	outros serviços de terceiros- pessoa física	R\$ 189.600,00
3390-37	2511 / 8	locação de mão de obra	R\$ 1.121.300,00
3390-39	2511 / 8	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 353.005,00
4490-52	2511 / 8	equipamento e material permanente	R\$ 3.053.109,00
		SUBTOTAL MEDIDA 8	
	2511 / 9	Qualificação dos servidores do LACEN MT e da Rede Estadual de Laboratórios do SUS	
			R\$ 43.784,00
3390-14	2511 / 9	diárias	R\$ 72.000,00
3390-33	2511 / 9	passagens e despesas de locomoção	R\$ 10.000,00
3390-39	2511 / 9	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 125.784,00
		SUBTOTAL MEDIDA 9	
	3343 / 1	Reforma da estrutura Física do Laboratório Central - LACEN / MT	
	3343 / 1 T 1	Reforma da Sede atual do LACEN MT	



3390-39	3343 / 1 T 1	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 500.000,00
	3343 / 1 T 2	elaborar projeto de adequação e ampliação da sede do antigo hospital São Thomé para instalações do LACEN / MT	
3390-39	3343 / 1 T 2	outros serviços de terceiros pessoa jurídica	R\$ 1.000.000,00
		SUBTOTAL MEDIDA 3343 / 1	R\$ 1.500.000,00
		Licitação e início da Obra de Reforma e Adequação do NOVO LACEN (antigo Hospital São Thomé)	
4490-51		obras e reformas	R\$ 1.525.509,76
			R\$ 7.403.413,76

TOTAL

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação será efetuado utilizando-se os instrumentos e ferramentas disponibilizados pela Superintendência de Gestão Estratégica da SES, Relatório da Ação Governamental - RAG, além do acompanhamento orçamentário e financeiro através do FIPLAN.

Cuiabá, 19 de Novembro de 2015.

SES
SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO
CEP: 78.050-970 – CUIABÁ MT
TELEFONE: (0**65) 3613-5409 -
email: secibmt@ses.mt.gov.br